



TERMO DE DEPOIMENTO DA SRA. EDINA APARECIDA MARQUES FERREIRA, COLHIDO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, PARA APURAR DENÚNCIA APRESENTADA NA FORMA DA REPRESENTAÇÃO N.º 1 / 2023. Edina Aparecida Marques Ferreira, Representante e Servidora da Câmara Municipal de Unaí. Inicialmente, a Sra. Edina informou que é servidora efetiva da Câmara Municipal de Unaí e ocupa o cargo de Agente de Atividades da Secretária. O Advogado da representada, Dr Cleomar, questionou a representante se ela foi notificada da decisão de arquivamento de parte das denúncias feitas ao Ministério Público e se tinha ciência de que poderia apresentar recurso. A representante respondeu: “Não apresentei recurso” e afirmou que “sim” tinha ciência que poderia apresentar o recurso. Disse que quando a Sra. Marina trabalhou no Procon ela estava em trabalho. Afirmou que nunca teve nenhum desentendimento com a Vereadora Nair Dayana. Afirmou que a Vereadora já foi algumas vezes ao Procon “Fazer visita”. Ao ser questionada sobre a demora em juntar documentos disse: “é a primeira vez que eu faço uma representação, eu não tinha assim ciência que eu deveria ter juntado no início, então eu não sabia, e também não tinha advogado na época”. Questionada se já tinha ciência dos documentos antes de apresentar a representação disse: “alguns sim, tinha”. Questionada se o Vereador Valdmix Silva tem algo a colaborar com essa investigação disse: “ué doutor ele é uma testemunha que foi arrolado, inclusive sobre o possível caso entre eu e ele, então acho que ele deveria ser ouvido sim, ou como informante ou como testemunha”. Respondendo a questionamento sobre como foi a forma que se deu a contratação da Sra. Marina para ser estagiária do Procon respondeu: “ela tinha interesse no estágio, e aí tipo assim, o Procom às vezes muitas pessoas vão e deixam currículo, a gente fala não, você tem que deixar lá na faculdade, só que aí a Marina ainda não tinha deixado o currículo lá, lá na faculdade, ela tinha até, posteriormente a gente soube, que ela tinha deixado o currículo lá, mas em outro e-mail. E aí depois ela foi lá e deixou o currículo onde seria o correto. E aí acho que foi feita a seleção lá, ela tinha realmente nota boa”. Respondendo se já teve algum problema com a Sra. Marina disse: “a Marina ela não, eu não tive nenhum atrito com a Marina, em nada, hora nenhuma, ela, lá na faculdade, ela queria entrar na sala da Cláudia e queria que fosse assinado o contrato dela de imediato, ainda disse que seria o Dr. Aron que teria mandado, o Aron jamais ia fazer isso, porque o procedimento é chegar lá na faculdade deixar o contrato e depois a Cláudia assinar e devolver pra gente, só que a Marina queria que fosse assinado naquele exato momento. Ela queria entrar na sala da Cláudia, momento que ela foi impedida lá, lá pela Nauane”. Questionada se a contratação da Sra. Marina foi regular ou irregular disse: “Não sei responder”. Questionada que na última audiência teria dito que a contratação se deu de forma irregular disse: “não sei responder essa pergunta”. Complementando Disse: “assim doutor se a gente não soubesse né por parte da estagiária que ela tinha interesse no estágio, provavelmente talvez o nome dela não estaria na lista, porque ela mandou o currículo para o e-mail incorreto entendeu?”. Questionada se não fosse a interferência que disse ter acontecido por parte de pessoas da Câmara, se a Sra. Marina teria sido contrata, respondeu: “talvez sim, talvez não”. Afirmou que “Eu acho que não tinha irregularidade”, “Acho que não teve”, “acho que não teve, porque, se eu me recordo, de uma fala agora, eu me recordando, me lembro que a Vereadora até fez o pedido ao presidente, mas ele disse que, se ela tivesse nota boa e a faculdade mandasse a lista”. A representante afirmou: “Eu acho que não teve doutor irregularidades”. Questionada se durante a conversar que teve com a Sra. Paula, irmã da Vereadora Nair, ela foi agressiva ou tentou agredi-la, respondeu: “só com gestos né. Porque ela tava bem exaltada, bem nervosa, ela ficava gesticulando, acenando, entendeu? Então ali, tipo assim, você fica com medo né? Chega alguém ali praticamente no horário que você



fecha o Procon, porque já era acho que cinco para cinco, chega uma pessoa ali que eu nem conhecia, me abordando, falando um monte de coisas para mim né? então você fica um pouco preocupado”. Questionada se em algum momento já perseguiu a Sra. Marina, ex-estagiária do Procon, respondeu: “Jamais, jamais, eu não faço isso”. Questionada se saberia informar quanto tempo a Sra. Marina continuou estagiando na Câmara Municipal de Unaí, respondeu: “não, não tenho, nem vi a Marina aqui na casa, porque o PROCON, ele ficava em outra parte, aqui embaixo, ela ficava em outro setor, então a gente quase não se Cruzava”. Questionada através de quem ficou sabendo dos motivos que levou Vereadores desta Casa a não assinarem Projetos que envolviam o Procon, respondeu: “Ex-assessora, servidores da casa que não vou, tipo assim, não vou mencionar o nome aqui, é uma casa onde a gente sabe tudo, a gente escuta, a gente escuta no corredor, no lanche, vários locais, então a gente teve acesso a essa informação”. Questionada se a maioria das informações que colocou nesse processo foram informadas por parte da Sra. Elislorraine, ex-assessora da Vereadora Nair Dayane respondeu: “Depende quais”, “Alguns sim, outros não”. Questionada se a Vereadora Nair Dayana já lhe ameaçou ou fez algum gesto lhe ameaçando, após o episódio da Sra. Marina não ficar no Procon, respondeu: “Sim sempre que ela me via ela ficava, tipo assim, me intimidando né? Ali com olhares, ela fechava a cara para mim, isso era normal, era só ela me ver, não só eu como os meus Estagiários na época”, “aquele dia lá no PROCON né? no qual que ela desceu lá. Ela fala na defesa dela que ela desceu lá em forma de me agradecer. Não, ela foi lá me intimidar. E ficou chateada porque a Marina tinha sido, eh, retirada do Procon para um outro setor, então ela não foi no Procon me agradecer, ela foi me intimidar, ela foi me intimidar, inclusive, lá com o tapa que ela deu do balcão. Questionada se teve algum prejuízo financeira em decorrência da perseguição que afirma ter, respondeu: “Sim”, “No caso do projeto de regularização do Procon, eu estava à frente, então logicamente quem ia ser, tipo assim, beneficiado lá na hora ia ser eu. Lógico que posteriormente poderia ser outro servidor porque é um cargo de confiança. Então ela falava que nada que fosse a mim ela iria assinar. Nada que fosse, tipo assim, me ajudar de alguma forma né? No caso era um projeto de lei em que regularizaria a situação do Procon e quem tava lá à frente do Procon era eu”. Questionada se o Cargo que estava sendo criado para regularizar o Procon seria específico para ela, respondeu: “Não com certeza não era exclusivo a mim, não era para mim. A gente já tinha alguns anos que tava tentando regularizar a situação do Procon, isso desde a época do Paulo Arara, depois do Valdmix, então isso já tinha tempo que a gente tava precisando de regularizar e, até então, não tinha sido feito. E aí o momento era aquele e não deu certo de novo. Agora sim, agora a gente conseguiu, mas por quê? Ela exigiu né que eu não estivesse no Procon. Assim ela iria assinar o projeto e assim foi feito. Esse ano ela assinou, por quê? Ela pediu é que me tirasse do Procom, inclusive, ela pediu Edmilton lá que me tirasse do Procom e me colocasse em outro setor, onde eu trabalhasse bastante, ela disse isso”. Questionada se chegou a perguntar o Vereador Edimilton o motivo de não ter assinado o Projeto, disse: “Sim cheguei a questionar, é na realidade a gente ficou sabendo né? O porquê que ele não assinou”. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que será assinado pelo Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião

O Depoente: _____
O Senhor Presidente: _____
Vereador: _____
Vereador: _____
Vereador: _____
Vereador: _____